



AÇÃO SOCIAL DE AMPARO

Avenida Bernadino de Campos, 356 - Centro - Amparo/SP
Registro CMAS 004/12; CMDCA 001/1998; CEBAS Portaria SNAS/MDS 83/2018;
Utilidade Pública Municipal Lei Nº 581 de 27/06/67; Utilidade Pública Estadual Lei Nº 913 de 23/12/75; Utilidade Pública Federal Decreto 03/01/1992.

PLANO DE TRABALHO - PROPOSTA 0002/2024

1. DADOS CADASTRAIS

Nome da Entidade Ação Social de Amparo			CNPJ 46.731.485/0001-94	
Endereço Avenida Bernadino de Campos, 356			Bairro Centro	
Cidade Amparo	UF SP	CEP 13900-400	DDD/Telefone (19) 3808-1835	Email asaamparo@gmail.com
Nome do Responsável Alex Lopes Francisco			CPF 168.274.318-78	
RG/Órgão Expedidor 25565652x -		Cargo Presidente		
Endereço Rua Teodomira Moreira Persicano, 31, Jardim Moreirinha, Amparo/SP			CEP 13903-372	

2. DESCRIÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Título Sob as Asas - Proteger e Prevenir - FMDCA	Período de Execução Íncio: 02/01/2024 - Término: 31/12/2024	
Identificação do Objeto Promover os bons tratos e a prevenção dos maus tratos e da violência sexual na infância e na adolescência; Identificar o fenômeno e os riscos decorrentes da violência sexual; Prevenir a ocorrência e o agravamento da situação; Favorecer o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e a potencialização da autonomia; Fortalecer a Convivência Familiar e Comunitária; Proporcionar atendimento psicossocial por meio de procedimentos individuais e grupais; Garantir a qualificação continuada dos profissionais envolvidos no atendimento destinado às crianças e aos adolescentes; Contribuir para o fortalecimento de ações coletivas de enfrentamento à violência, ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes.		
Público Alvo 220 crianças e adolescentes, de 06 a 17 anos e 11 meses. As crianças e adolescentes legíveis devem estar matriculadas na rede de ensino público (fundamental e médio) e frequentando as aulas, caso este público de parceria seja oriundo das escolas, tendo enquanto faixa etária 06 a 17 anos 11 meses Os adolescentes que participarão, mas que não estão na escola, necessariamente deverão estar formados e serem indicados a participar por meio de uma OSC, tendo enquanto faixa etária 16 a 17 anos e 11 meses.		
Local de Execução Rua Alemanha, 161, Jardim Camanducaia (Projeto é executado de forma itinerante)		
Coordenador(a) Maria José dos Santos - CPF: 004.837.308-74		
Responsável Técnico do Projeto Mariana Monti Petroli - CPF 381.619.578-43 - CRP/SP 06/136850		
Endereço do Responsável Técnico Rua Alemanha, 161, Jardim Camanducaia, Amparo/SP	DDD/Telefone (19) 3808-1835	Endereço Eletrônico asaamparo@gmail.com

3. JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

A Constituição Federal consagra que todas as crianças e adolescentes devem ser protegidas contra toda forma de negligência e violência, sendo de responsabilidade do Estado, da Família e da Sociedade garantir a proteção contra qualquer tipo de violação dos seus direitos. Essa proteção é reafirmada pelo artigo 5º do ECA, que assim dispõe: Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência,

AÇÃO SOCIAL DE AMPARO

Avenida Bernadino de Campos, 356 - Centro - Amparo/SP

Registro CMAS 004/12; CMDCA 001/1998; CEBAS Portaria SNAS/MDS 83/2018;

Utilidade Pública Municipal Lei Nº 581 de 27/06/67; Utilidade Pública Estadual Lei Nº

913 de 23/12/75; Utilidade Pública Federal Decreto 03/01/1992.

crueledade e opressão, punindo na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais. Para o cumprimento do disposto no referido artigo é necessário um olhar ampliado sobre as situações de violência contra crianças e adolescentes, devendo ser levadas em consideração as situações vivenciadas que podem prejudicar o desenvolvimento pleno e saudável, tais como as relações de poder e de gênero predominantes na sociedade, questões culturais, a ausência de mecanismos de proteção, a falta de educação sexual, o medo de denunciar essas situações, a ineficiência dos órgãos de atendimento dada à alta demanda de situações de vulnerabilidades e violências nas mais diversas modalidades e faixas etárias e a certeza de impunidade.

Segundo a OMS acidentes e violências representam o maior problema de saúde pública entre crianças e adolescentes em países em desenvolvimento e podem atingir, segundo estimativas, até 1 bilhão de vítimas anualmente em todo o mundo, considerando casos de violência física, sexual, emocional e negligência contra quem tem entre 2 e 17 anos.

O Fórum de Segurança Pública publicado em 2023 constatou aumento significativo no Brasil das violências de todos os tipos contra crianças e adolescentes ultrapassando dados estatísticos anteriores a pandemia de COVID-19. No Brasil o estupro é cometido essencialmente contra crianças e meninas, já que mais de 60% das vítimas possuem menos de 14 anos e mais de 80% do sexo feminino. A pornografia infanto-juvenil e a exploração sexual de vítimas de 0 a 17 anos tiveram aumentos absolutos, sendo de 7% a 16,4% respectivamente, em que há um pico de aumento entre as idades de 10 a 17 anos de idade. No que diz respeito a estupros de vulneráveis este é o crime que mais cresceu. Em 2022 foram registrados quase 41 mil vítimas de 0 a 13 anos, das quais mais de 11 mil tinham de 5 a 9 anos, mais de 22 mil entre 10 e 13 anos e mais de 11 mil entre 14 e 17 anos. Muito embora o aumento significativo tenha se dado nos estados do Norte e Nordeste cabe observar os dados do município de Amparo-SP. Na cidade, no período de janeiro a abril de 2023 foram registrados 23 casos de violências deste gênero, ou seja, as ações englobam, importunação sexual, ato libidinoso, violência sexual e/ou abuso sexual. No que diz respeito a prática desses crimes a residência continua sendo o local mais perigoso para as vítimas, em que 72,2% dos casos ocorrem em casa, sendo que 71,5% das vezes, o estupro é cometido por um familiar. Dos estupros registrados em território nacional 44,4% dos casos foram cometidos por pais ou padrastos, 7,4% avós, 7,7% tios, 3,8% primos, 3,41% irmãos e 4,8% por outros familiares. Além disso, o Anuário aponta enquanto agressores vizinhos e professores.

Mediante as informações apresentadas é importante considerar que além dos prejuízos humanos decorrentes deste tipo de violência, que por si só são graves e com frequência acompanham e impactam a vida das pessoas que passaram por isso, podemos considerar que as sequelas desses traumas muitas vezes resultam em transtornos psiquiátricos como, por exemplo, depressão, transtornos de ansiedade e transtornos de personalidade, assim como reprodução de violências vivências junto a seus pares e filhos. Compreende-se que as intervenções para reparação são também mais caras para o poder público e dolorosas do que as preventivas. No que diz respeito aos equipamentos públicos, estes são sobrecarregados e estão comprometidos com demandas que vão além da violência sexual, sendo que isso se reflete não apenas na saúde pública, mas também nos equipamentos da assistência social. Embora a preocupação que esses números nos trazem, o Município de Amparo vem realizando ações de prevenção, como a Campanha do 18 de Maio, onde diversas ações são realizadas buscando conscientizar a população e a rede de profissionais sobre esse grave problema, porém as ações são pontuais e possuem um caráter informativo e não continuado.

Por isso, é de suma importância que políticas e projetos de prevenção da violência sexual sejam pensadas levando em consideração o contexto que este crime é praticado. A conscientização e educação de crianças e adolescentes, bem como suas famílias é de suma importância para que possamos enfrentar esta grave situação que muito prejudica a infância e adolescência e por consequência a sociedade como um todo. A Ação Social de Amparo - ASA atua com projetos complementares às ações governamentais, através dos recursos direcionados ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. O Projeto Sob as Asas - Proteger e Prevenir entra no quinto ano de execução, com avaliação extremamente positiva na aplicação do Método Claves e propõe, ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, a continuidade deste projeto inovador e preventivo no enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes, conforme o exposto a seguir.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral

Promover os bons tratos e a prevenção dos maus tratos e da violência sexual na infância e na adolescência.

ACÇÃO SOCIAL DE AMPARO

Avenida Bernadino de Campos, 356 - Centro - Amparo/SP

Registro CMAS 004/12; CMDCA 001/1998; CEBAS Portaria SNAS/MDS 83/2018;

Utilidade Pública Municipal Lei Nº 581 de 27/06/67; Utilidade Pública Estadual Lei Nº

913 de 23/12/75; Utilidade Pública Federal Decreto 03/01/1992.

Objetivo Específico

Identificar o junto a população o fenômeno e os riscos decorrentes da violência sexual; Prevenir a ocorrência e o agravamento da situação de violência sexual;

Favorecer o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e a potencialização da autonomia; Fortalecer a Convivência Familiar e Comunitária;

Proporcionar atendimento qualificado por meio de procedimentos individuais e grupais;

Garantir a qualificação continuada dos profissionais envolvidos no atendimento destinado às crianças e aos adolescentes;

Contribuir para o fortalecimento de ações coletivas de enfrentamento à violência, ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes;

Contribuir para que adolescentes tenham acesso a informações qualificadas acerca da sexualidade, autonomia e tipos de violências;

Identificar situações de violência já ocorridas, poder proporcionar melhor encaminhamento e atendimento para os casos junto a rede de saúde e assistência social.

5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

1	META: Planejar ações e garantir participação				
Etapa/ Fase	Especificação	Unidade	Qtde Física	Início	Término
1.01	Evitar a ocorrência, continuidade e/ou agravamento de maus tratos e violência sexual contra todas as crianças e adolescente atendidas, bem como munir os participantes de informações qualificadas para que estes consigam identificar e reportar tais situação	Pessoas	220	06/01/2024	06/12/2024
Ações Ações Oficinas de promoção de bons tratos e prevenção da violência sexual: Previsão de execução de uma oficina semanal para cada grupo formado. Abordagem lúdica e participativa para promover o desenvolvimento de fatores de fortalecimento pessoal, familiar e comunitário no enfrentamento da violência a partir de iniciativas de prevenção realizadas junto à própria criança e adolescente, suas famílias e comunidades. As atividades das oficinas serão conduzidas por educadoras sociais e psicóloga, conforme o Método Claves Brasil. Os técnicos farão o acompanhamento social e participarão das reuniões de monitoramento e avaliação. Os grupos terão até 15 participantes e utilizarão sala apropriada com recursos didáticos em caráter itinerante.					
1.02	Garantir a inclusão e a adesão de participantes no projeto durante a execução	Pessoas	220	06/01/2024	06/12/2024
Ações Avaliar, ao final de cada ciclo de 12 encontros, a satisfação e adesão das crianças e adolescentes através da análise de relatórios e pesquisas de satisfação.					
1.03	Estabelecer cronograma com atividades semanais e acompanhar a participação do público alvo e as frequências	Pessoas	220	06/01/2024	06/12/2024
Ações A equipe definirá cronograma de atividades dentro de cada mês, considerando a demanda recebida pelas inscrições e a divisão por faixas etárias. A equipe deverá divulgar para toda a comunidade e para a rede de serviços a oferta das vagas no projeto, garantindo o atingimento da meta principal de atendidos.					
2	META: Evitar a ocorrência de maus tratos e violência sexual contra todas as crianças e adolescente atendidas				
Etapa/ Fase	Especificação	Unidade	Qtde Física	Início	Término
2.01	Evitar a ocorrência de maus tratos e violência sexual através de ações de enfrentamento à violência, ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes	Pessoas	150	03/01/2024	31/12/2024

AÇÃO SOCIAL DE AMPARO

Avenida Bernadino de Campos, 356 - Centro - Amparo/SP

Registro CMAS 004/12; CMDCA 001/1998; CEBAS Portaria SNAS/MDS 83/2018;

Utilidade Pública Municipal Lei Nº 581 de 27/06/67; Utilidade Pública Estadual Lei Nº 913 de 23/12/75; Utilidade Pública Federal Decreto 03/01/1992.

Ações

A oficinas de promoção de bons tratos e prevenção da violência sexual: Previsão de execução de uma oficina semanal para cada grupo formado. Abordagem lúdica e participativa para promover o desenvolvimento de fatores de fortalecimento pessoal, familiar e comunitário no enfrentamento da violência a partir de iniciativas de prevenção realizadas junto à própria criança e adolescente, suas famílias e comunidades. As atividades das oficinas serão conduzidas por educadores sociais e psicólogos. O assistente social fará o acompanhamento social e participará das reuniões de monitoramento e avaliação. Grupos de até 15 participantes. Sala apropriada com recursos didáticos.

6. METODOLOGIA

O Projeto Sob as Asas - Proteger e Prevenir promoverá, a partir de uma abordagem lúdica e participativa, o desenvolvimento de fatores de fortalecimento pessoal, familiar e comunitário. A metodologia utilizada será a desenvolvida pelo Programa Claves Brasil. Esse método é utilizado no enfrentamento da violência a partir de iniciativas de prevenção realizadas junto à própria criança e adolescente, suas famílias e comunidades. O Claves Brasil está ligado ao Claves - JPC Uruguai e compartilha da experiência acumulada de seus mais de 20 anos de atividade por toda a América Latina. Além disso, a equipe constrói, a partir do diagnóstico dos grupos, atividades e materiais específicos e estratégias de atuação conforme a necessidade evidenciada, fato este que completa o Material Claves. Os grupos serão realizados na Ação Social de Amparo, em outras Organizações da Sociedade Civil e escolas, conforme identificação de demanda e parcerias estabelecidas.

As oficinas serão realizadas uma vez por semana in locu conforme a comunidade atendida, ou seja, o projeto possui caráter itinerante, sendo que cada grupo terá 15 participantes de maneira presencial, em sala apropriada com recursos didáticos baseados no método do Programa Claves e em complementação materiais de construção própria da equipe, tendo ciclos de 12 encontros, abordando as temáticas oriundas a violências e bons tratos, especialmente a sexual. Os profissionais responsáveis são capacitados na metodologia e possuem mais de 5 anos de experiência na execução de oficinas deste gênero, acumulando mais de 700 crianças e adolescentes atendidos no município. Para os grupos de adolescentes também serão abordados de maneira mais ampla a questão da sexualidade como, por exemplo, consentimento, métodos contraceptivos, entre outros.

Quando identificadas situações de risco e/ou violação os casos serão discutidos pela equipe, encaminhados para equipes de referência (quando em outras entidades), atendidos e/ou encaminhados para rede de proteção.

Equipe técnica de planejamento e execução: 01 psicóloga; 02 educadoras sociais, sendo que o quantitativo, assim como o quadro de colaboradores está condicionado a verba que será arrecada.

Forma de acesso ao projeto: usuários da própria entidade; usuários encaminhados pelos CRAS e CREAS; escolas e usuários de outras entidades parceiras, sendo constituído de maneira itinerante

7. FORMA DE AFERIÇÃO DOS INDICADORES DAS METAS/ETAPAS OU FASES

1) Planejamento das ações e participação: a equipe desenvolverá cronograma de atividades dentro de cada mês, considerando a demanda recebida pelas inscrições e a divisão por faixas etárias. Meta: estabelecer cronograma com atividades semanais e acompanhar as frequências. Indicador: percentual de participação nas atividades, tendo como referência 75% de participação/frequência.

2) Execução: promover os bons tratos e a prevenção dos maus tratos e da violência sexual na infância e na adolescência, por meio da execução de grupos, divididos por faixa etária, em módulos de 12 encontros a partir da metodologia Claves Brasil. Meta: Manter participantes no projeto. Indicador: inclusão do público alvo no projeto. Total de 220 crianças e adolescentes compreendendo como satisfatório 90% da meta.

3) Monitoramento e avaliação: avaliação semanal pela equipe técnica por meio de reuniões de equipe, relatórios e análise crítica dos indicadores. Ao final de cada ciclo de 12 encontros será realizada pesquisa de satisfação e mensuração, por meio de formulários, o impacto dos conteúdos trabalhados junto aos participantes.

Meta: evitar a ocorrência de maus tratos e violência sexual contra todas as crianças e adolescente atendidas, compreensão dos participantes dos conteúdos trabalhados, fortalecimento dos mesmos para enfrentamento de situações de risco e se já ocorrida a situação de violência, identificar e proporcionar atendimento e encaminhamentos para os casos.

Indicador: evitar a ocorrências e identificar suspeitas de maus tratos e violência sexual contra as crianças e

AÇÃO SOCIAL DE AMPARO

Avenida Bernadino de Campos, 356 - Centro - Amparo/SP

Registro CMAS 004/12; CMDCA 001/1998; CEBAS Portaria SNAS/MDS 83/2018;

Utilidade Pública Municipal Lei Nº 581 de 27/06/67; Utilidade Pública Estadual Lei Nº

913 de 23/12/75; Utilidade Pública Federal Decreto 03/01/1992.

adolescentes atendidos, bem como providências e encaminhamentos caso haja casos identificados.

4) Avaliação final do impacto social: análise crítica final. Meta: evitar e interromper a ocorrência de maus tratos e violência sexual contra todas as crianças e adolescente atendidas

Indicador: evitar a ocorrências e identificar suspeitas de maus tratos e violência sexual contra as crianças e adolescentes atendidos, bem como providências e encaminhamentos caso haja casos identificados.

8. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO (INSTRUMENTAIS)

Todas as fases do projeto terão metas próprias de execução e serão monitoradas e avaliadas de maneira interna semanalmente, pela análise de relatórios e indicadores de qualidade quantitativos e qualitativos gerados pelas atividades e reuniões de equipe, bem como discussões dos grupos e casos. No final do projeto será avaliado o impacto social com a participação de toda a equipe. Ao final de cada ciclo de grupos (12 encontros) será realizada pesquisa de satisfação e mensuração, por meio de formulários, o impacto dos conteúdos trabalhados junto aos participantes.

9. PROVISÃO/EQUIPE CONTRATADA

Cargo/Função	Qtde.	Remuneração R\$	Total Mês R\$	Total Ano R\$
Total			0,00	0,00

10. RECURSOS FISICOS

Nº Ordem	Quantidade	Especificação
01	1	Almoxarifado
02	3	Banheiros
03	1	Cantinho da leitura
04	1	Cozinha
05	2	Escritório
06	1	Espaço externo ao ar livre
07	1	Espaço para brinquedos
08	1	Refeitório
09	1	Sala de atividades

11. RECURSOS MATERIAIS

Nº Ordem	Quantidade	Especificação
01	1	Batedeira industrial
02	3	Bebedouro
03	9	Cadeiras de escritório
04	40	Cadeiras empilháveis
05	1	Caixa amplificadora
06	16	Computadores
07	2	Fogão industrial
08	2	Freezer
09	2	Geladeira

AÇÃO SOCIAL DE AMPARO

Avenida Bernadino de Campos, 356 - Centro - Amparo/SP

Registro CMAS 004/12; CMDCA 001/1998; CEBAS Portaria SNAS/MDS 83/2018;

Utilidade Pública Municipal Lei Nº 581 de 27/06/67; Utilidade Pública Estadual Lei Nº

913 de 23/12/75; Utilidade Pública Federal Decreto 03/01/1992.

Nº Ordem	Quantidade	Especificação
10	3	Impressora
11	1	Liquidificador industrial
12	1	Máquina industrial para confecção de massas
13	9	Mesas de escritório
14	8	Mesas para atividade
15	4	Mesas para refeitório
16	1	Microfone
17	1	Microondas
18	1	Notebook
19	2	Quadro branco
20	1	Rádio portátil
21	4	Telefones
22	1	Televisão
23	9	Ventiladores

12. PLANO DE APLICAÇÃO

1 - Despesas com Pessoal	Unidade	Quantidade	Previsto R\$
1.01 - Auxiliar Administrativo (folha)	1	12	10.500,00
1.02 - Décimo Terceiro Salário	2	12	3.034,82
1.03 - Férias Pecúnia e 1/3 Férias (folha)	2	12	1.011,65
1.04 - FGTS - Fundo de Garantia	2	12	5.760,60
1.05 - INSS Empregados (Isenção CEBAS)	2	12	5.760,60
1.06 - Psicólogo (folha)	1	12	10.236,96
Sub Total			36.304,63
2 - Financeira	Unidade	Quantidade	Previsto R\$
2.01 - Financeira	12	0	0,00
Sub Total			0,00
3 - Material de Consumo	Unidade	Quantidade	Previsto R\$
3.01 - Alimentos	300	12	3.774,96
3.02 - Combustíveis e lubrificantes	300	12	6.000,00
3.03 - Materiais de Higiene/Limpeza/Descartáveis	1	12	600,00
3.04 - Materiais Didáticos e Pedagógicos	300	12	6.000,00
3.05 - Uniformes	1	12	6.875,41
Sub Total			23.250,37
4 - Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	Unidade	Quantidade	Previsto R\$
4.01 - Assessoria Contábil Jurídica PJ	4	12	5.820,00
4.02 - Consultoria para Captação de Recursos PJ	1	12	24.000,00
4.03 - Educador Social PJ	2	12	50.400,00

AÇÃO SOCIAL DE AMPARO

Avenida Bernadino de Campos, 356 - Centro - Amparo/SP

Registro CMAS 004/12; CMDCA 001/1998; CEBAS Portaria SNAS/MDS 83/2018;

Utilidade Pública Municipal Lei Nº 581 de 27/06/67; Utilidade Pública Estadual Lei Nº

913 de 23/12/75; Utilidade Pública Federal Decreto 03/01/1992.

4.04 - Internet PJ	1	12	1.740,00
4.05 - Telefone	1	12	1.812,00
4.06 - Telefonia Móvel PJ	1	12	900,00
Sub Total			84.672,00
Total			144.227,00

13. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Fonte de Recurso	Valor Concedente	Valor Proponente	Data
Municipal	6.727,00		08/02/2024
Municipal	12.500,00		08/02/2024
Municipal	12.500,00		03/03/2024
Municipal	12.500,00		03/04/2024
Municipal	12.500,00		03/05/2024
Municipal	12.500,00		03/06/2024
Municipal	12.500,00		03/07/2024
Municipal	12.500,00		03/08/2024
Municipal	12.500,00		03/09/2024
Municipal	12.500,00		03/10/2024
Municipal	12.500,00		03/11/2024
Municipal	12.500,00		03/12/2024
Total	144.227,00		

14. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

15. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto ao (Órgão Público interessado), para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro ou qualquer Órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos deste Poder, na forma deste plano de trabalho.

Amparo, 06 de Março de 2024.

16. REPRESENTANTE DA ENTIDADE

Alex Lopes Francisco

Dirigente

Mariana Monti Petroli - CPF 381.619.578-43 - CRP/SP 06/136850

Responsável Técnico